

Ciência da Computação / Sistemas de Informação

Os desafios da conectividade do pequeno e médio produtor: uma análise sobre o DAT Ingaí

Davi Pedro da Silva - 4º módulo de Sistemas de Informação (bacharelado), UFLA, bolsista FAPESP

Derick David Quintino - Pós doutorando em Administração, UFLA/FCSA, bolsista FAPESP

Caroline Mendonça Nogueira Paiva - Pós doutoranda em Administração, UFLA/FCSA, bolsista FAPESP

Jaqueline Severino da Costa - Coorientadora, Docente, UFLA/DGA

José Roberto Soares Scolforo - Orientador, Docente, UFLA/DCF - Orientador(a)

Resumo

A tecnologia desempenha um papel como meio transformador nos mercados produtivos, abrangendo desde sistemas avançados, como a agricultura de precisão, até questões fundamentais como a conectividade via internet para comunicação e automatização de processos. No entanto, a desigualdade no acesso a essas tecnologias cria desvantagens para pequenos e médios produtores rurais. Neste contexto, surge o projeto Semear Digital liderado pela Embrapa, com o objetivo de implantar e desenvolver Distritos Agrotecnológicos (DAT) em regiões com pequenos e médios produtores para promoção de soluções digitais. Foram escolhidos vários municípios para a implantação dos DAT's, sendo que em Minas Gerais, o município atendido pelo projeto foi Ingaí/MG. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi entender a maturidade do DAT Ingaí em relação à infraestrutura de conectividade e adoção de tecnologias digitais. A partir de uma metodologia qualitativa e exploratória, a coleta de dados se deu através de entrevistas realizadas entre os dias 20 e 22 de março de 2024, com lideranças locais, produtores, associações e empresas prestadoras de serviço da região. Foram levantadas informações que abrangem o nível de tecnificação dos produtores e a infraestrutura local de conectividade. Entre os principais resultados, tem-se que para os pequenos produtores, a adoção de tecnologias digitais é restrita pelo seu alto custo de implementação. A dificuldade de acesso à tecnologia digital também é acompanhada da pressão para atender às necessidades tecnológicas de pequenas aplicações como o uso de aplicativos de gestão, financiamento e envio digital da análise da qualidade do leite pelos laticínios. No âmbito da infraestrutura, a conectividade é agravada pela topografia montanhosa da região, o que leva a um acesso limitado à internet, majoritariamente via rádio. A conectividade via telefonia móvel também foi apontada como um obstáculo para a adoção de tecnologias digitais. Dessa forma, a relação entre pequenos e médios produtores e a implementação de tecnologias digitais envolvem desafios de acessibilidade e a falta de conhecimento técnico, principalmente por pequenos produtores. Em suma, Ingaí enfrenta desafios com a implementação de tecnologias digitais, tendo a falta de tecnificação e a infraestrutura de conectividade como principais pontos de entrave. Com as mudanças do cenário agrotecnológico, o acesso à conectividade é uma necessidade para a sobrevivência dos pequenos e médios produtores de Ingaí.

Palavras-Chave: Agricultura Digital, tecnificação, agrotecnologia.

Instituição de Fomento: FAPESP

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=ll_Y6uDY7g